

Instituto Revolução e Transformação Social (IRETS); Sr^o Carlos Eduardo Pinto Magalhães - membro titular da Federação do Amor Exigente. *Representantes da Sociedade Civil*: Sr^o Oscar Rodolpho Bittencourt Cox - membro titular da sociedade civil de notório conhecimento; Sr^a Silvana do Monte Lima - Membro titular da sociedade civil de notório conhecimento; Sr^a Sabrina Presman - membro titular da Associação Brasileira de Estudos do Alcool e outras Drogas (ABEAD); Sr^a Giselle Aleluia - Psicóloga - membro titular da sociedade civil de notório conhecimento. *Justificaram a ausência*: Sr^o Douglas Marques Correa - membro titular da Federação Estadual de Comunidades Terapêuticas (FECOMTERJ); Sr^a Miná de Fatima Benevello Taam - membro titular da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer; Sr^o Luiz Guilherme da Rocha Pinto - membro titular da sociedade civil de notório conhecimento; Sr^o Marco Aurélio de G.M. Negreiros - membro titular de notório conhecimento; Sr^o Vitor Moreira Lima - membro titular da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro; Sr^o Igor Sebastian - membro titular da Secretaria Municipal de Cultura; Sr^a Verônica Costa - membro titular da Câmara Municipal do Rio de Janeiro e o convidado especial representante da Secretaria Especial da Juventude Sr^o Frederico Monteiro Peixoto Gomes. Ainda presente na Reunião Ordinária a equipe da Secretaria-Executiva do Conselho: Cristina Branco-Secretária Executiva e Elisângela Carvalho - Coordenadora Técnica. Como convidados, participaram o Sr^o Antonio José de Menezes, Presidente da Comissão de Prevenção as Drogas da OAB, Membro da CPDR-Comissão de Políticas sobre Drogas da OAB Estadual e Conselheiro em Dependência Química pela CAARJ; Sra Anne Bartholomeu - Assessora da Secretaria Estadual de Prevenção a Dependência Química. Estavam presentes ainda a Sra Fatima Malaquias, Presidente do CONDEDINE- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos do Negro da Cidade do Rio de Janeiro, a sr^a Érica Arruda- Coordenadora Geral dos Conselhos e Presidente do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro e a sra Andreia Justo, da ONG Tudo por elas de Macaé/RJ. Iniciando a reunião, a Secretária Executiva, Cristina Branco, passou a palavra para a Presidente do Conselho, Sr^a Laura Carneiro, que iniciou com a aprovação da Ata da 9ª Reunião Ordinária, aprovada por unanimidade pelos presentes. Seguindo, fez a leitura e aprovação da pauta que também foi aprovada por unanimidade. Continuando, foi apresentado o relatório de visita institucional, realizada pelos Conselheiros: Carlos Eduardo- representando a sociedade civil- Amor Exigente e a Maíra- representando o governo- Secretaria de Educação. A instituição visitada foi a Comunidade Terapêutica Jesus é o Caminho, que teve sua solicitação de inscrição indeferida. Segundo os Conselheiros, a instituição não tem instalações e nem serviços condizentes com a legislação em vigor, a RDC 29, apresentando instalações inadequadas, falta de atividades que demonstram parceria junto a rede socioassistencial, havia na dispensa alimentos com validade vencida, os atendimentos individuais e de grupos não foram comprovados/demonstrados pela instituição, os dormitórios não respeitavam o distanciamento mínimo, os banheiros não possuem um mínimo de privacidade; enfim, segundo os conselheiros a instituição precisa de obras para melhorias em sua infraestrutura e de melhorias metodológicas em seus serviços prestados. Em votação, por unanimidade, os Conselheiros votaram pelo indeferimento da inscrição da Comunidade Terapêutica Jesus é o caminho, no Conselho Municipal de Política Antidrogas. Logo a seguir, a Presidente do Conselho, a secretária Municipal de Assistência Social- Laura Carneiro, se despediu dos Conselheiros, agradecendo todo o trabalho desenvolvido, a partir do empenho de todos, uma vez que a mesma, em virtude do processo eleitoral, no qual participará como candidata, estará se afastando de suas atividades da Prefeitura do Rio de Janeiro, no fim deste mês. Ainda, a Presidente falou de sua substituta, a atual Subsecretária de Gestão Maria Pucú, que estará a frente do Conselho durante os próximos seis meses, período que estará a frente da SMAS enquanto Secretária da pasta. A Secretária Executiva Cristina Branco, agradeceu todo empenho e participação da Secretária Laura Carneiro a frente do Conselho Municipal de Política Antidrogas e a felicitou pelo trabalho realizado. Em virtude de um compromisso inadiável, a Presidente Laura Carneiro precisou se ausentar, e a Conselheira Gisele Aleluia tornou-se Presidente desta sessão. Seguindo, a sr^a Gisele Aleluia deu a palavra as Presidentes das Comissões deste Conselho. A Comissão I- Preventiva Educacional - representada pela conselheira Silvana Lima, lembrou da trajetória da comissão, relatando que após o período de (re) conhecimento dos trabalhos realizados pelos participantes da comissão, esta iniciou um trabalho sobre a temática SAF-Síndrome Alcolólica Fetal- que resultou num projeto enviado para todos os conselheiros por e-mail. Ao colocar o projeto em votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Ainda, a Presidente da comissão apresentou o trabalho já iniciado pela Secretaria de Esportes que junto ao COMAD está capacitando cerca de cem profissionais das Vilas Olímpicas da Cidade, a fim destes trabalharem sobre o tema SAF, junto aos trinta mil alunos hoje participantes das atividades esportivas das Vilas Olímpicas. Dentre estes profissionais temos: Professores de Educação Física, Assistentes Sociais, Psicólogos, Pedagogos e Auxiliares de Enfermagem. A Capacitação acontecerá em três dias; e em maio cada Vila Olímpica realizará um trabalho sobre a SAF construído junto com os alunos. A Comissão II - Assistência Terapêutica, representada pela Conselheira Gisele Aleluia, relatou sobre o Curso: A História e fundamentos das Comunidades Terapêuticas, que terá seu período de inscrição de 17/03 a 10/04, e início das aulas no dia 12/04. A presidente da comissão II lembrou que o curso é gratuito, que terá certificação e que completamente online. Ainda, a conselheira solicitou que todos os conselheiros e presentes divulguem o curso. Em seguida a Comissão III- Legislação e Normas - teve o trabalho apresentado pela Secretaria Executiva Cristina Branco, pois a conexão da Presidente da comissão, Sabrina Presman caiu. A Sr^a Cristina Branco apresentou que a Comissão realizou reuniões com a SEOP(Secretaria de Ordem Pública) e a SEGOVI (Secretaria de Governo e Integridade Pública), a fim de atender a demanda da Secretaria Municipal de Saúde-SMS, que era de articular a entrega de cartilhas informativas/educativas para os comerciantes/comerciários da nossa cidade, donde apresentamos as legislações sobre produtos fumígenos. Foi informado o sucesso das reuniões e que em breve haverá a entrega das cartilhas. Ainda, a comissão III informou que estará na próxima reunião discutindo a norma técnica recente que trata sobre a venda e uso de bebidas alcoólicas na adolescência, apresentando o desejo de um trabalho de parceria junto ao Conselho Municipal de direitos da Criança e Adolescente desta cidade. Seguindo, a Conselheira Aline Cardoso, Presidente da Comissão IV - Pesquisa e Projetos - informou que o Curso "Do talo a Casca" terá seu início postergado, em virtude da cozinha onde ele será ministrado, está em obra. O Conselheiro Leonardo Apicelo, responsável pela cozinha, estará junto com o Engenheiro responsável pela obra, informando o prazo de término das mesmas. A Conselheira Aline, ainda convocou os conselheiros para participarem da organização da Conferência do COMAD, a ser realizada neste ano. Aceitando já o convite tivemos os Conselheiros: Clarice Furtado- representante da SMS, Maíra Fernandes, representante da Secretaria Municipal da Educação e Gisele Aleluia, representante da Sociedade Civil. Dando prosseguimento, a Conselheira Selene Barreto deu início a sua apresentação sobre a temática: "A Dependência Química na População Negra". A sr^a Selene Barreto iniciou a sua fala agradecendo a parceria do Conselho de Política Antidrogas, afirmando acreditar que juntos poderão contribuir para a efetivação das Políticas Públicas sobre Drogas. O tema foi apresentado a partir das seguintes reflexões: Segundo o IBGE, 53,9% da população brasileira se declaram de cor ou raça preta ou parda. Desse percentual, mais de 60% dependem do Sistema Único de Saúde (SUS), pessoas com renda entre um quarto e meio salário mínimo. Retrato das desigualdades de gênero e raça, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as mulheres e homens negros ou pardos são os mais afetados do ponto de vista econômico e estão na base da pirâmide da hierarquia social. Em 2013, a Pesquisa Nacional de Saúde fez um levantamento e mostrou que 15,5 milhões de pessoas afirmaram já terem sido discriminadas ao procurarem os serviços públicos de saúde - entre elas, 11,9% eram de cor preta e 11,4%, de cor parda. Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias de 2019 (Infopen) indicou que 64% dos que cumprem pena nas prisões são negros, jovens e de baixa escolaridade (46,2% pardos, 17,3% negros e 35,4% brancos). Desde março de 2020, quando o mundo se abateu diante da pandemia de covid-19, mais um aspecto da fragilidade de homens e mulheres negros ficou evidente: foram eles

as maiores vítimas do vírus, de acordo com os números de 2020 do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde. Segundo um artigo do Grupo de Trabalho e Racismo e Saúde, da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), dados do Ministério da Saúde mostram que há mais mortes por suicídio entre adolescentes negros e mais mortes por consumo abusivo de álcool entre pessoas negras. Uma pesquisa realizada por cientistas da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em parceria com a Universidade de Queensland, da Austrália, comparou dados entre os anos 2019 e 2020 em todo o país e concluiu que os números de mortes causadas por demência aumentaram entre pretos e pardos. Após essa exposição, apresentou o trabalho que desenvolve no INSTITUTO RE-EVOLUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL - IRETS. O Instituto é Pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos ou lucrativos, de caráter beneficente, cujos objetivos são voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social e visam, predominantemente, o assessoramento a defesa e garantia de direitos a saúde. IRETS - MISSÃO: Promover atenção e prevenção dos problemas relacionados ao uso de álcool, tabaco e outras drogas, por meio de educação, orientação, assistência e apoio a ressocialização dos dependentes químicos - principalmente negros - em situação de vulnerabilidade socioeconômica. No desenvolvimento de suas atividades, o IRETS não fará discriminação de raça, cor, gênero, orientação sexual, condição social, credo político ou religioso ou a pessoas com deficiência. Para realizar sua missão, tem como objetivos: 1) Encaminhar pessoas de baixa renda, preferencialmente negros e pardos, que fazem uso nocivo ou dependente de álcool e outras drogas para tratamento especializado. 2) Orientar e prestar assistência aos familiares dos usuários nocivos ou dependentes de álcool e outras drogas. 3) Promover a ressocialização e a reinserção social dos dependentes químicos. Como ações a sra Selene apresentou: • Visitar, dar suporte para aos familiares dos D.Q. • Mapear programas assistenciais públicos por meio das Secretarias estaduais e municipais de Assistência Social e Saúde. • Orientar para a regularização de documentação individual como carteira de identidade, a carteira de trabalho, entre outros, realizando o encaminhamento para programas assistenciais e provendo recursos para taxas e gastos necessários. • Estimular o ingresso no mercado de trabalho como alternativa para autonomia do público-alvo. • Encaminhar para o recebimento de alimentos (cesta básica) a partir da construção de parcerias com Supermercados e encaminhamento a programas públicos de distribuição de alimentos. Ações Desenvolvidas pelo Serviço Social • Prestar apoio para obtenção de medicamentos, por meio de encaminhamento a farmácias populares, estabelecendo parcerias com farmácias e prestando suporte financeiro para aquisição de medicamentos. • Prestar suporte durante o processo de recuperação para o resgate dos vínculos familiares e sociais com entrevistas para apoio e orientação. • Estimular a prática esportiva e participação em grupos sociais, comunitário e/ou religiosos. • Sensibilizar, estimular o acesso à educação formal, indicando a rede pública para o ensino básico, fundamental, nível médio e universidade, estabelecendo parceria com a rede privada de ensino, provendo recursos para locomoção e aquisição de material didático durante a duração do curso. • Encaminhar para assistência médica e psicológica por intermédio de programas assistenciais públicos e privados direcionados ao público de baixa renda, utilizando a rede de parceria do IRETS. Após, continuou sua explanação dando destaque as ações de Prevenção: Realizar atividades de prevenção, informação e orientação referente aos problemas do uso nocivo e ou dependência de álcool, tabaco e drogas nas áreas: da saúde, jurídica, comunidades, educação, empresas, trânsito, entre outras. Após a apresentação da Selene, a Presidente Gisele Aleluia agradeceu sua participação e foi dada a Palavra a Sra Fatima Malaquias, presidente do CONDEDINE. A Sra Fátima agradeceu o convite e disse estar muito feliz com a possibilidade de trabalhar junto ao COMAD, uma vez que já havia recebido da Secretaria Executiva Cristina Branco esta abertura. Aproveitou, para potencializar a necessidade de discussão ampla sobre a população negra, num país que tem sua maioria populacional negra, mas que ainda é calada e oprimida pelo racismo estrutural. Mediante sua fala, foi apresentada a proposta de realização de uma maior parceria entre os Conselhos de Política e de Direitos em nossa Cidade, a fim de discutirmos pautas conjuntas que fortaleçam o controle social, como é o caso do racismo estrutural. Seguindo, a Sr^a Érica Arruda enriqueceu a discussão trazendo que pela primeira vez na sua história o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente está financiando projetos que tem foco no combate ao racismo estrutural e coloca em pauta o avanço da SMAS em criar uma coordenadoria Geral de Conselhos, a fim de fortalecer o controle Social na atual gestão. Após as falas, a Conselheira Gisele Aleluia abriu para os informes Gerais. A sr^a Érica Arruda informou que no dia 27 de março, no Jardim do Meier às 10h, haverá o lançamento do 2º ano da Campanha Você no controle. Este ano, a Campanha voltada para o público jovem e terá como subtítulo a #Pega Visão. Assim, a sra Érica Arruda convidou todos para o evento informando que haverá tendas com corte de cabelo; entrega de mudas de plantas pela Secretaria de Meio Ambiente; orientação sobre a rede socioassistencial e outras atividades. Logo após, a Presidente Gisele Alleluia informou que a próxima reunião será no dia 13/04 às 10:00h, no auditório do CASS e pela Plataforma Zoom e colocou em votação a pauta: "A Dependência Química nas mulheres", tema a ser apresentado pelo Psicólogo Marcos, Coordenador Técnico da Comunidade Terapêutica Maranhá para Mulheres. A pauta foi aprovada por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, a Conselheira Gisele Aleluia encerrou a reunião, agradecendo a participação de todos. Eu Cristina Branco, Secretária Executiva do Conselho Municipal Antidrogas do Rio de Janeiro, encerro essa ATA por mim lavrada.

Presidente
Conselho Municipal Antidrogas

SECRETARIA DE SAÚDE

AVISO DE CONVOCAÇÃO PÚBLICA

Modalidade: Convocação Pública nº 008/2022

Data: 27 de maio de 2022 - **Horário:** 10:30 horas - Auditório Meri Baran (8º andar).

Processo Administrativo: 09/008.552/2021

Objeto: GERENCIAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL - APP.

Valor Total estimado: R\$ 74.006.408,22 (setenta e quatro milhões, seis mil, quatrocentos e oito reais e vinte e dois centavos).

Prazo de Execução: 2 (dois) anos

O processo seletivo destinado à celebração da referida parceria é aberto a todas as pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos cujas atividades sejam dirigidas à Saúde, que estejam qualificadas como Organização Social no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde do Município do Rio de Janeiro.

Em cumprimento à decisão proferida pelo Egrégio Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, nos autos do processo nº 40/100.014/2022, nos termos do Voto nº 127/2022, de autoria do Excelentíssimo Senhor Conselheiro Relator THIAGO KWIATKOWSKY RIBEIRO, poderão participar da presente Convocação Pública as Organizações Sociais que não possuam a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), de que trata o inciso VI, do art. 2º, da Lei nº 5.026/2009, com nova redação editada pela Lei Municipal nº. 6.220/2017.

<https://www.rio.rj.gov.br/web/sms/exibeconteudo?id=5169550>